



A CAIXA MISTERIOSA

CAPITULO 01

Em um quarto de paredes brancas, onde o tempo parecia congelado e o silêncio era uma constante, Helena, uma mulher de pele morena e cabelos escuros, mantinha-se vigilante.

Aparentemente com 40 anos, ela carregava a sabedoria dos que conhecem a dor e a força dos que resistem ao infortúnio. Sobre um móvel antigo, repousava uma caixa de madeira, objeto de um mistério que nem mesmo Helena conhecia por completo, mas cuja proteção lhe fora confiada como um dever sagrado. Lúcifer, um demônio de poderes sombrios, capaz de se fundir com as sombras e tornar-se invisível, era o eterno antagonista de Helena. Ele desejava a caixa com uma fome insaciável, atacando-a com artimanhas e ilusões, mas nunca se aproximando o suficiente para tocá-la.

A luta entre luz e escuridão se desenrolava a cada amanhecer. Durante uma madrugada tempestuosa, uma batalha feroz eclodiu, e Helena foi derrubada repetidas vezes, mas sua determinação permaneceu inabalável. Lucifer, astuto e traiçoeiro, desapareceu por dias, levando Helena a baixar sua guarda, pensando que ele havia desistido. Mas na calada da noite, com urros que cortavam o silêncio, Lucifer retornou. Helena, surpreendida, distraiu-se por um momento fatal. O demônio avançou sobre a caixa, mas ao ser confrontado, dissolveu-se em sombra, esquivando-se do toque de Helena, que, apesar do susto, não desistiu de sua missão.

Numa luta corporal exaustiva, onde Helena já sentia o peso da fadiga, a caixa caiu e se abriu. Uma luz ofuscante irrompeu, tão brilhante que nenhum olhar podia suportar. E diante do inesperado, Lucifer começou a se desfazer em fumaça negra, com um odor pungente de enxofre, enquanto Helena, tomada por uma euforia misturada com lágrimas, assistia à cena. Quando o brilho se atenuou, Helena, com os olhos marejados, contemplou o conteúdo da caixa: a Bíblia Sagrada. Compreendeu, então, o verdadeiro sentido de sua dedicação e o compromisso que carregava. Deus, um ser de pura Luz, estava presente mesmo sem ser visto, e Seu amor era a força capaz de dissipar as trevas.

Helena, que por tanto tempo se fechara em seu próprio mundo, percebeu que, na verdade, estivera fechada para Deus. Com a descoberta, ela retornou à igreja, tornando-se uma pregadora da palavra de Cristo, levando a luz divina àqueles ainda envoltos nas sombras. Lucifer, embora não cessasse seus ataques, encontrou em Helena uma adversária renovada, agora armada com a sabedoria das Escrituras. E assim, a história de Helena se tornou uma lenda de fé e coragem, um testemunho do poder da Luz sobre as sombras.